

HUMANIZAÇÃO DESDE O PARTO AO ALEITAMENTO MATERNO: PAPEL DO ENFERMEIRO

HUMANIZATION FROM BIRTH TO BREASTFEEDING: THE NURSE'S ROLE

Lopes Bárbara¹, Santos, Werônica²; Bento, Andréa Pecce³

*

RESUMO

Objetivo: É compreender o papel do enfermeiro na humanização tanto do parto quanto na amamentação para beneficiar mães, RN's e a própria equipe de enfermagem. **Método:** Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Com a pergunta norteadora: "qual a relação da enfermagem na humanização do parto?". **Resultados:** A importância e contribuição do enfermeiro de forma presente desde o parto ao puerpério com base em evidências científicas e experiências vividas por mulheres durante a gestação e puerpério. **Conclusão:** O estudo presente traz a relevância da importância dos enfermeiros para auxílio, enfatiza as dificuldades presentes, orienta sobre benefícios do parto humanizado e do aleitamento para o RN e para a gestante ou puérpera. Essa assistência deve envolver procedimentos livres de erros que visem o bem-estar e os direitos da parturiente e de seu filho, desde o acolhimento com segurança e tranquilidade uma das formas de amenizar a dor e o sofrimento da mulher no parto e na amamentação é aplicar os conceitos de humanização, até a atenção às vontades da mulher, como a posição mais confortável durante todo o processo como no banho, chuveiro, cama, em pé, deitado ou agachado, buscando conforto para a mãe.

Descritores: Parto humanizado, Enfermagem, Amamentação.

ABSTRACT

Objective: It is understanding the role of nurses in the humanization of both childbirth and breastfeeding to benefit mothers, NBs and the nursing team itself.

Method: This study is an integrative literature review. With the guiding question: "What is the relationship of nursing in the humanization of childbirth?".

Results: The importance and contribution of nurses from delivery to the puerperium, based on scientific evidence and women's experiences during pregnancy and the puerperium.

Conclusion: The present study brings out the importance of the importance of nurses to help, emphasizes the present difficulties, advises on the benefits of humanized childbirth and breastfeeding for the NB and for the pregnant or puerperal woman. This assistance should involve error-free procedures aimed at the well-being and rights of the parturient woman and her child, from the reception with safety and tranquility. the concepts of humanization, even attention to the woman's wishes, such as the most comfortable position during the whole process, such as in the bath, shower, bed, standing, lying down or crouching, seeking comfort for the mother.

Descriptors: Nursing and Humanizing, Childbirth And Predominant, Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

Uma das formas de amenizar a dor e o sofrimento da mulher no parto e na amamentação é aplicar os conceitos de humanização, que garante a essas mulheres o direito ao seu corpo suas vontades, podendo escolher seu lugar, posição, como no

banho, chuveiro, cama, em pé, deitado ou agachado, buscando conforto para a mãe^{1,2}. Além disso, essas mulheres têm direito a um companheiro, que visa aumentar o sentimento de cuidado e eliminar a solidão que muitas delas vivenciam a dor é uma experiência que ocorre na maioria dos partos normais e em alguns casos no início da amamentação, por isso é necessário desenvolver

estratégias que visem tornar o momento mais confortável e menos traumático². Muitas mulheres ainda entendem a dor do parto como um evento que não pode ou não deve ser afastado, pois é uma forma de provar que está madura, forte e pronta para assumir suas responsabilidades como mãe da melhor forma possível.³ “Nenhuma mãe nasce sabendo amamentar, é um processo de aprendizagem. Portanto, a mãe deve ser orientada pelos profissionais de saúde que estão acompanhando.⁴ Então, se um profissional de saúde realmente quer ajudar no parto e na amamentação humanizado, ele deve entender o apoio, informação e comunicação que as mães e puérperas precisam e esperam dele. É importante ressaltar que o enfermeiro tem participado das principais discussões acerca da saúde da mulher, juntamente com movimentos sociais feministas, em defesa do Programa de Humanização no pré-natal e Nascimento. Diante disto, o MS tem criado portarias que favorecem a atuação destes profissionais na atenção integral a saúde da mulher, privilegiando o período gravídico puerperal, por entender que estas medidas são fundamentais para a diminuição de intervenções, riscos e conseqüente humanização da assistência, tanto em maternidades, como em casas de parto.^{5,6} E assim, a questão central deste estudo é compreender o papel do enfermeiro na humanização tanto do parto quanto na amamentação para beneficiar mães, RN's e a própria equipe de enfermagem.

¹ Faculdade Logos, Novo Gama- Go- Brasil: , 0000-0002 1103-6258

² Faculdade Logos, Novo Gama- Go-Brasil-0000-0002-6848-7420

³ Faculdade Logos–Novo Gama–Go– Brasil: 0000-0001-57762864

Dados do *Corresponding Author*. Tel: 61 995312441 e E-mail address: baabi.caetano@gmail.com

MÉTODO

Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Uma revisão integrativa da literatura é um método que tem o objetivo de sintetizar resultados obtidos em pesquisa sobre : Humanização desde o parto ao aleitamento materno: Papel do enfermeiro, de maneira sistemática ordenada e abrangente. O método foi escolhido para permitir uma perspectiva mais integrada quanto a humanização do parto ao aleitamento materno e do papel relevante do enfermeiro.

O estudo presente foi realizado, portanto com pesquisas para a construção da pergunta norteadora : “Qual a relação da enfermagem na humanização do parto?” Com seguimentos da segunda etapa, a de busca dos artigos publicados, atinentes à pergunta condutora, foi realizada no mês de abril de 2023, nas bases de dados (Pubmed) e (Decs): Artigos com textos completos disponibilizados; publicados no período de 2012- 2017; e estar escrito em língua portuguesa.

A busca foi feita com o cruzamento dos descritores Nursing AND Humanizing Childbirth AND Predominant Breastfeeding “parto humanizado”, “enfermagem”, “parto” e “aleitamento materno” mediante a utilização do conectivo booleano “AND”. Da busca, emergiu um total de 26 estudos. Após leitura e estudo de títulos e resumos para verificar quais se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Excluindo 18 fora dos critério, totalizando o total de 8 estudos

A quarta etapa teve base na interpretação de dados selecionados, e métodos categorizados, por meio da área de atuação dos escritores que compõe o quadro encontrado nas discursões, métodos e resultados também nos estudos. Portanto, foram listados com base na metodologia utilizada pelos artigos presentes na etapa 4, a apresentação com base científica é uma importante variável pois, visa sintetizar de forma sistematizada o conhecimento sobre temas, permitindo a aplicação dos resultados significativos de estudos em práticas assistenciais e praticas baseada em evidencias.

As evidências são representadas com base na metodologia seguida, a saber: 1º: a partir de estudos clínicos controlados abordados; 2º: adquirida em estudos individuais com delimitação de tema; 3º: estudos descritivos e com abordagem qualitativa; 4º: composta por histórico de relatos de casos ou de experiências adquiridas por gestantes e puerperas ; 5º Baseado em opiniões científicas de especialistas.

A junção de dados, evidencias e discussões no decorrer do estudo resultou na junção para que se interligassem em torno do tema. A fim de instrumentalizar a coleta dos dados. Após fez-se

levantamento de artigos realizados nas bases de dados online Biblioteca virtual de saúde (BVS) Literature Analysis and Retrieval System Oline (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saude (LILACS). O estudo presente foi desenvolvido com base nos dados do quantitativo de indexação de artigos da área da saúde relacionadas à enfermagem. Os descritores e artigos foram definidos de diferentes modos com o objetivo de ampliar a busca pelos estudos concernentes. Foram considerados sinônimos e várias textuais. Utilizados para uma busca abrangente com o uso dos operadores booleanos AND.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figural: Resultados da pesquisa

TÍTULO	AUTOR	ANO	OBJETIVO
Fatores que influenciam a qualidade de vida em mulheres no pós-parto inicial	Yu-Jeong Jeong, Ju-Hee Nho, Hye Young Kim, Ji Young Kim	2021	objetivo identificar as variáveis que influenciam a QV da mulher após o parto, incluindo os aspectos físicos, psicológicos e relacionais, bem como a adaptação ao aleitamento materno e o novo papel de mãe.
Lêxico de metáforas: uma abordagem inovadora para detectar as consequências do parto traumático	Cheryl Tatano Beck	2023	O objetivo do estudo foi ajudar os profissionais de saúde a identificar indivíduos que possam estar lidando com as consequências do trauma do parto e ajudá-los a evitar.
Promovendo a prática do aleitamento materno exclusivo: uma scoping review filosófica	Tumalia busaya Amoo, Tosin Popoola, Ruth Lucas	2022	O objetivo do estudo foi identificar escolas filosóficas de pensamento e teorias utilizadas em pesquisas sobre a promoção da prática do aleitamento materno exclusivo.
De volta ao futuro: confiando no nascimento	JA Lothian	2022	O objetivo da enfermeira perinatal é promover, proteger e apoiar os esforços das mulheres para dar à luz naturalmente e amamentar seus filhos.
Percepções e experiências de mulheres sobre um parto traumático: uma metanálise	Rakime Elmir, Virginia Schimied, Lesley Wilkes, Debra Jackson.	2010	Este estudo apresenta os resultados de um estudo metanográfico relatando as percepções e experiências das mulheres sobre o parto traumático.
Competência em amamentação e seus fatores de influência em gestantes no terceiro trimestre de gestação: um estudo transversal	Yu Wu, Wenwen Liu, Xia Liu, Yunfeng Li, Ying Wang, Yanxin Chu, Qian Pi, Xin Zhao, Jinxiang Lu, Aihua Wang	2023	o objetivo do presente estudo foi identificar o status e os fatores de risco independentes para a competência em amamentação entre mulheres grávidas no terceiro trimestre de gravidez, para fornecer referências para o desenvolvimento e atualização da competência em amamentação e manejo do comportamento no futuro.
Um estudo australiano sobre as experiências das mulheres em sua primeira gravidez	Zevia Schneider	2002	descrever as experiências e percepções de mulheres sobre a primeira gravidez.
Percepções de mães adolescentes de primeira viagem sobre suas necessidades de saúde no período pós-parto imediato e precoce em Uganda	Mariam Namutebi, Dorcus Kabahinda, Acovia Nakago, Mbalinda, Rachel Nabunya, Dorothy Gingo Namuka, Lydia Kabiri, Tom Denis Ngabirano, Patricia A.Mwanzari	2022	este estudo explorou as percepções de mães adolescentes de primeira viagem sobre suas necessidades de saúde durante o período pós-parto imediato e precoce.

Fonte: Própria autora, 2023

Os autores **Yu-Jeong Jeong, Ju-Hee Nho, Hye Young Kim, Ji Young Kim** e **Zevia Schneider** acreditavam que os profissionais da saúde deveriam desenvolver intervenções que possam melhorar a qualidade de vida da mulher no pós parto, para se adaptarem melhor na amamentação e na relação de vida em tempo puerpério. Já **Cheryl Tatano Beck** e **Tumalia busaya Amoo, Tosin Popoola, Ruth Lucas** se baseavam em pesquisas em gestantes e puerperas relacionadas aos desafios. Com a finalidade de promover de forma abrangente a taxa de aleitamento do ponto de competência da amamentação poderia controlar e apreender conhecimentos, habilidades, auto eficácia, apoio social e da saúde. **JA Lothian** acreditava na necessidade de educação durante o pré e pós período, vinculando o serviço de saúde, planejamento familiar e aleitamento. **Rakime Elmir, Virginia Schimied, Lesley Wilkes, Debra Jackson** defendiam o estudo qualificado e atualizado dos profissionais da saúde para que possam reconhecer as necessidades das gestantes e puerperas para aumentar a confiança e

segurança. Yu Wu, Wenwen Liu, Xia Liu, Yunfeng li, Ying Wang, Yanxin Chu, Qian Pi, Xin Zhao, Jinxiang Lu, Aihua Wang procuravam os fatores de risco independente sobre a competência da amamentação de mulheres grávidas no terceiro trimestre de gravidez, fornecendo assim referência para o desenvolvimento e atualização para competência em amamentação e manejo futuro. Mariam Namutebi, Dorcus Kabahinda, Acovia Nalugo, Mbalinda, Rachel Nabunya, Dorothy Gingo Nanfuka, Lydia Kabiri, Tom Denis Ngabirano, Paciencia AMuwanguzi basearam em estudos científicos sobre mães adolescentes de primeira viagem, seus comportamentos e necessidade, saúde física e psicológica durante o pós-parto precoce e suas dificuldades.

CONCLUSÃO

O estudo presente traz a relevância da importância dos enfermeiros para auxílio, enfatiza as dificuldades presentes, orienta sobre benefícios do parto humanizado e do aleitamento para o RN e para a gestante ou puérpera. Essa assistência deve envolver procedimentos livres de erros que visem o bem-estar e os direitos da parturiente e de seu filho, desde o acolhimento com segurança e tranquilidade uma das formas de amenizar a dor e o sofrimento da mulher no parto e na amamentação é aplicar os conceitos de humanização, até a atenção às vontades da mulher, como a posição mais confortável durante todo o processo como no banho, chuveiro, cama, em pé, deitado ou agachado, buscando conforto para a mãe.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela perseverança e força, a FALOG pela estrutura e aprendizado ofertado, aos professores envolvidos pelo apoio e incentivo neste processo de aprendizado acadêmico, a orientadora Andrea Pecce pela ajuda, paciência e apoio para que pudéssemos nos direcionarmos a finalização desse trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pagliuca LM, Fiúza NLG, Rebouças CBA. Aspectos da comunicação da enfermeira com deficientes auditivos. Rev. Esc Enferm USP 2007; 41(3):411-8.
2. Mondelli MFCG, Silva LSL. Perfil dos Pacientes Atendidos em um Sistema de Alta Complexidade. Rev Otorrinolaringol. 2011;

15(1):29-34.

3. Carrias MIR, Andrade EGS. A Importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na Enfermagem; 2012.

4. Oliveira YCA, Costa GMC, Coura AS, Cartaxo RO, França ISX. A língua brasileira de sinais na formação dos profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia estado da Paraíba, Brasil. Rev Comunicação Saúde Educação. 2012;16(43): 995-1008.

5. Dell'Aringa AHB, Adachi ESA, Dell'Aringa AR. A importância da leitura orofacial no processo de Adaptação de AASI. Rev Bras Otorrinolaringol 2007; 73 (1):101-5.

6. Chaveiro N, Porto CC, Barbosa MA. Relação do paciente surdo com o médico. Rev Bras Otorrinolaringol. 2009; 75(1):147-50.

7. Gomes V, Soares CM, Muniz RM, Silva JRS. Vivência do enfermeiro ao cuidar do surdo e/ou portadores de deficiência auditiva. Rev Edit um. 2009;8(3):1-10.

8. Junior RUG, Santos DAS. Utilização da língua brasileira de sinais no atendimento ao surdo/deficientes auditivos como forma de humanização da enfermagem. Rev. Virtual de cultura surda e diversidade. 2010; 17(1): 5-12.

9. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

10. Andréia G, Irani M, Talita D. Educação de surdos no Brasil. 2009.

11. Vilela D. Fiocruz. Blog

12. Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico Brasileiro 2000.

13. Brasil, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial da União (Brasília, DF), 23 dez 2005.

14. Brasil, Ministério da Saúde. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Editora MS; 2006.

15. Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS). LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: <<http://www.feneis.br/>>. Acesso em: 29 Jun 2023.

16. 1. Pinott KJ, Boscolo CC. A Dramatização como Estratégia de Aprendizagem da Linguagem Escrita para o Deficiente Auditivo. Rev Bras Ed Esp. 2008; 14(1):121-40.

